CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PAISAGEM URBANA DE OURO PRETO E A PROTEÇÃO OFERECIDA PELA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

LUIS ROBERTO ALFONSO PRADO JUNIOR (Autor), SANDRA MARIA ANTUNES NOGUEIRA (Orientador)

Observar a mudança dos espaços ao longo do tempo é função de diversos profissionais, mas é também um exercício de todas as pessoas que usufruem daquele espaço, como os seus habitantes, os “naturais da terra” e visitantes frequentes ou ocasionais. Esta observação, no caso dos técnicos responsáveis pela organização físico-territorial destes espaços, se tornou tarefa multidisciplinar na atualidade já que são várias as interfaces culturais, sociais, econômicas, administrativas e outras, necessárias ao entendimento das dinâmicas de crescimento ou estagnação dos lugares. Diante desta realidade analítica multifacetada, alguns conceitos se tornam essenciais ao se estudar espaços que possuem valor patrimonial. Um deles é o conceito de paisagem, que vem hoje tomando lugar relevante junto aos arquitetos e urbanistas. Ouro Preto, como primeira cidade brasileira a ser considerada patrimônio da Humanidade pela UNESCO, possui um acervo patrimonial urbano substancial. O presente trabalho, através da definição de um recorte territorial inserido no perímetro de tombamento instituído pelo IPHAN, a ladeira de Santa Efigênia, analisa a preservação da paisagem patrimonial urbana. A metodologia utiliza a iconografia encontrada em diversos acervos como forma de mostrar a transformação da paisagem patrimonial nas últimas cinco décadas, pelo menos. A discussão iniciada neste trabalho mostra a necessidade de uma legislação de preservação patrimonial que se aproxime dos conceitos contemporâneos de preservação das paisagens. É evidente também a necessidade de uma legislação urbanística municipal alinhada com a realidade local e as demais formas de preservação instituídas pelos órgãos nacionais presentes e atuantes no município.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410